

PROJETO DE LEI N ° 002/2023

QUE DENOMINA O PRÉDIO DA RECEITA MUNICIPAL DE "NELSON DE QUEIROZ LIMA" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA, no uso de suas atribuições legais e depois de ouvir a maioria de seus membros aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte LEI:

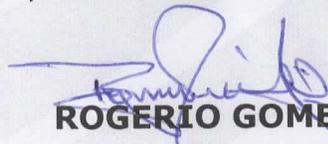
Art. 1º- Fica denominada o prédio da Receita Municipal, como "NELSON DE QUEIROZ LIMA".

Parágrafo Único - A presente denominação tem como objetivo homenagear um cidadão que prestou relevantes serviços fiscais a este Município.

Art. 2º- As despesas decorrentes da execução da referida Lei, correrão por conta de Dotação Própria, consignada dentro do Orçamento Municipal.

Art. 3º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO- MARANHÃO, em 11 do mês de setembro de 2023.


ROGERIO GOMES ARAÚJO
VEREADOR

JUSTIFICATIVA

Nascido em 25 de outubro de 1935, na cidade de Barra do Corda - MA, o sétimo dos oito filhos do casal: João de Queiroz Lima e Maria de Lourdes Alves Lima. De origem humilde e honesta, Nelson de Queiroz Lima passou a infância e adolescência em sua cidade natal até ganhar o mundo. Exerceu diversos ofícios, de alfaiate a contabilista, aprendeu de tudo um pouco na vida, até se firmar nesta cidade de Porto Franco – MA como servidor público da Secretaria de Estado de Fazenda do Maranhão, em 1971, exercendo a função de Coletor, título incorporado ao seu nome, mesmo depois de aposentado: "Nelson Coletor", como passou a ser conhecido e identificado por todos.

Casou-se, em 05 de janeiro de 1974, com a jovem porto-franquina Mariléa Moreira Lima, constituindo honrada família. Teve 3 filhas, sendo 2 consanguíneas e todas de coração, e quatro netos.

Sujeito de imensa alma, pai por devoção, contribuiu de maneira singular na formação de outros filhos, entregues a ele por afinidade e confiança no trilhar de sua vida, hoje também seus filhos, herdeiros de seus legados.

Aposentou-se em 1998, mantendo residência na cidade eleita dentre as demais como seu verdadeiro lar até o fim de sua vida, encerrada em 09/01/2013. Nesta jornada colecionou uma infinidade de amigos, parentes ou não, verdadeiros admiradores do caráter deste nobre homem, porto-franquino de coração.

Esposo companheiro, pai dedicado, avô carinhoso, irmão, cunhado, genro, sogro para todas as horas, enfim, um amigo verdadeiro. Deixamos uma grande saudade e singular exemplo de conduta, hombridade, caráter e compaixão.

Nelson, já quase no final da sua jornada como Fiscal de Rendas do estado, por força de sua habilidade no serviço, foi convocado para trabalhar uma temporada em Açailândia, uma cidade progressista com enorme potencial de desenvolvimento. Distante 170km de Porto

Franco, o dedicado servidor público fazia esse trajeto semanalmente ausentando-se do seio de sua família nas segundas feiras muito cedo, para retornar apenas na sexta feira após o expediente. Nessa luta, permaneceu por vários anos e como sempre, também em Açailândia pode construir grandes amizades que amenizava a falta de sua família.

Nelson Coletor contribuiu com o desenvolvimento de Porto e região, iniciou na maçonaria em 1986, tendo ali, assumido diversos cargos, sob a direção de Waldemar Pereira. Sua esposa Marilea participava ativamente das tarefas filantrópicas da Loja, na justa causa de proteção aos mais necessitados.

Por tudo que representou com abnegada dedicação ao serviço, na grande facilidade em construir amizades e servir ao próximo, Nelson se tornou um portofranquino, se não de nascimentos, mas de alma.